

DIRETRIZES PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UFMG: trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses

Biblioteca Universitária UFMG

Kátia Lúcia Pacheco (Diretora) Sindier Antônia Alves (Vice-diretora)

Repositório Institucional UFMG Equipe de elaboração:

Anna Carolina Thomaz de Melo Dias (Estagiária)

Beatriz Covelo Machado (Estagiária)

Camila Mariana Aparecida da Silva (Bibliotecária)

Izabel Antonina de Araújo (Bibliotecária – coordenadora Setor Repositório Institucional)

Leonardo Borges Rodrigues Chagas (Bibliotecário)

Luciana Gonçalves Silva Souza (Bibliotecária)

Colaboração

André Fagundes Faria (Bibliotecário) Eliane José de Araújo (Assistente em Administração) Suely Margareth Rocha (Bibliotecária)

Contato

repositorio-trabacad@servicos.ufmg.br

FICHA CATALOGRÁFICA

D598 2022 Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos da UFMG [recurso eletrônico] : trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses / Izabel Antonina de Araújo ... [et al.]. -- Belo Horizonte: RI-UFMG, 2022. Recurso on-line (32 p. : il., pdf).

Vários autores e colaboradores.

Modo de acesso: World Wide Web.

1. Trabalhos acadêmicos. 2. Documentação-Normalização. I. Araújo, Izabel Antonina de. II. Universidade Federal de Minas Gerais. III. Biblioteca Universitária UFMG. IV. Repositório Institucional UFMG. V. Título.

CDD: 001.42

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

DIRETRIZES PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UFMG: trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses

Lista de figuras

Figura1: I	Modelo	de	apresentação	gráfica:	página	textual	de	um	trabalho
acadêmico)								9
Figura 2: E	strutura	do tra	abalho acadêm	ico					10
Figura 3: M	1odelo de	e cap	a						11
Figura 4: M	1odelo de	e folh	a de rosto						12
Figura 5: M	1odelo de	e indi	cação da natur	eza do tra	abalho ac	adêmico			13
Figura 6: M	1odelo de	e fich	a catalográfica						14
Figura 7: M	1odelo de	e erra	ata						15
Figura 8: M	1odelo de	e ata	de defesa						16
Figura 9: M	1odelo de	e ata	de defesa						17
Figura 10:	Modelo d	de fo	lha de aprovaçã	ãо					17
Figura 11:	Modelo d	de de	edicatória						18
Figura 12:	Modelo d	de ag	radecimento						19
•		-	oígrafe						
			sumo						
Figura 15:	Modelo d	de ab	stract						22
Figura 16:	Modelo d	de lis	ta de ilustraçõe	s					23
Figura 17:	Modelo d	de lis	ta de tabelas						24
Figura 18:	Modelo d	de siç	glas e abreviatu	ıras					24
Figura 19:	Modelo d	de su	ımário I						25
_			ımário II						
Figura 21:	Modelo d	de su	mário III						26
Figura 22:	Modelo d	de lis	ta de referência	as normal	izadas co	onforme I	NBR6	6023.	29
Figura 23:	Modelo d	de glo	ossário						29
Figura 24:	Modelo d	de ap	êndice						30
Figura 25:	Modelo d	de ar	nexo						30
Figura 26:	Modelo d	de índ	dice						31

Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
2 ORIENTAÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	7
2.1 Redação	7
2.2 Apresentação gráfica textual	8
3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	10
3.1 Elementos externos	11
3.1.1 Capa	11
3.2 Elementos pré-textuais	12
3.2.1 Folha de rosto	12
3.2.2 Ficha catalográfica	14
3.2.3 Errata	15
3.2.4 Folha de aprovação/ata de defesa	16
3.2.5 Dedicatória	17
3.2.6 Agradecimentos	19
3.2.7 Epígrafe	20
3.2.8 Resumo e abstract	21
3.2.9 Listas	23
3.2.9.1 Lista de ilustrações	23
3.2.9.2 Lista de tabelas	24
3.2.9.3 Lista de abreviaturas e siglas	24
3.2.10 Sumário	25
3.3 Elementos textuais	27
3.3.1 Introdução	27
3.3.2 Desenvolvimento	27
3.3.3 Conclusão	27
3.4 Elementos pós textuais	28
3.4.1 Referências	28
3.4.2 Glossário	29
3.4.3 Apêndice	30
3.4.4 Anexo	30
3.4.5 Índice	31
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Em consonância à missão das universidades de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, o Repositório Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais (RI-UFMG), em conjunto com o Sistema de Bibliotecas, apresenta as "Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos da UFMG: trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses".

Essas diretrizes têm como objetivo orientar discentes na normalização e estruturação básicas de trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos no âmbito da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Considerando a diversidade de demandas das áreas e dos níveis de ensino, bem como a necessidade de um padrão que norteie a apresentação dos trabalhos que serão depositados no Repositório Institucional (RI), o presente documento busca estabelecer um consenso acerca das partes essenciais que compõem um trabalho acadêmico a partir das orientações fornecidas pela NBR14724/2011.

Ressalta-se que não serão definidas normativas a serem seguidas para a elaboração dos trabalhos, mas destaca-se a necessidade de que discentes zelem pela qualidade da apresentação dos conteúdos, uma vez que, para serem submetidos no Repositório Institucional da UFMG (RI-UFMG), trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses devem apresentar os elementos obrigatórios estipulados por estas diretrizes. Mesmo os trabalhos escritos em outros formatos, como artigos ou ensaios, devem, para serem depositados no RI-UFMG, seguir as orientações de normalização apresentadas a seguir.

A fim de facilitar a circulação da informação, todo trabalho acadêmico deve estar normalizado para que seja publicado. Assim, espera-se que estas diretrizes sejam utilizadas como instrumento de consulta pela comunidade acadêmica a fim de valorizar e facilitar a disseminação do conteúdo de suas produções.

2 ORIENTAÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Trabalhos acadêmicos caracterizam-se por uma apresentação padronizada das informações e há uma série de normativas que orientam sua elaboração. As diretrizes que aqui se estabelecem são gerais e não visam rivalizar com os padrões empregados nas diversas áreas de conhecimento. Assim, apresenta-se, abaixo, uma relação de normativas utilizadas em diversas áreas de conhecimento e que poderão ser empregadas na elaboração do texto, ressalvando-se que os trabalhos devem ser elaborados conforme especificados por essas diretrizes.

- NBR 6023/2018 Informação e documentação Referências Elaboração
- NBR 6024/2012 Informação e documentação Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação
- NBR 6027/2012 Informação e documentação Sumário Apresentação
- NBR 6028/2003 Informação e documentação Resumo Apresentação
- NBR 10520/2002 Informação e documentação Citações em documentos –
 Apresentação
- NBR 12225/2002 Informação e documentação Lombada Apresentação
- NBR 14724/2011 Informação e documentação Trabalhos acadêmicos –
 Apresentação
- Publication Manual of the American Psychological Association (APA)
- ISO 690 Information and documentation Guidelines for bibliographic references and citations to information resources
- Samples of Formatted References for Authors of Journal Articles National Library of Medicine (NLM)
- Preparing for Submission International Committee of Medical Journal Editors

2.1 Redação

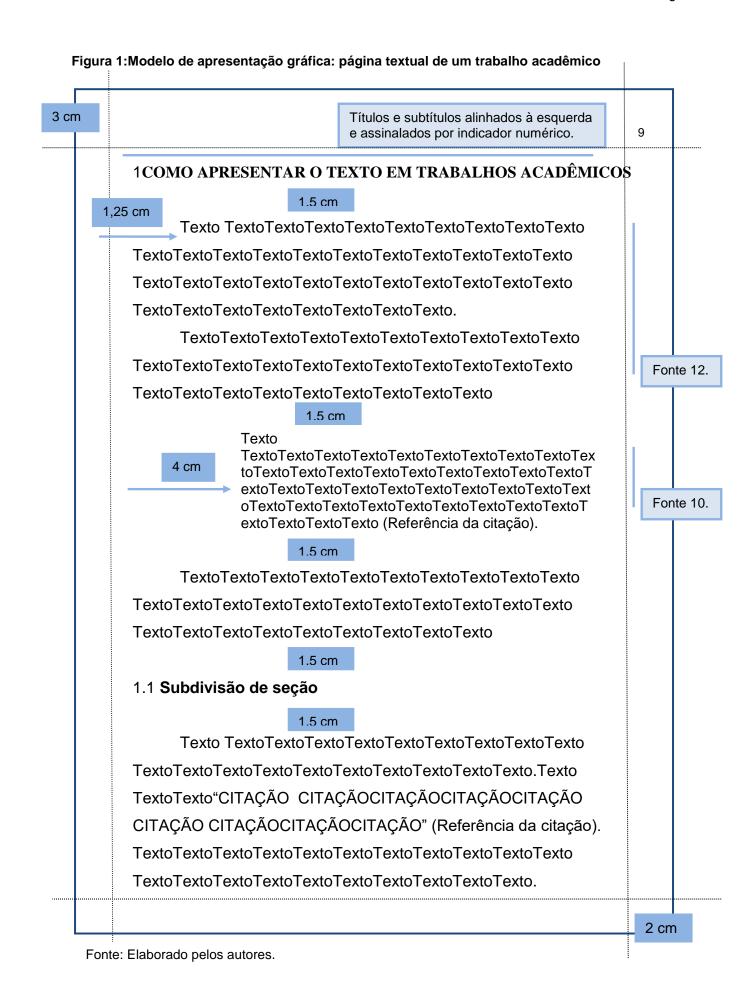
A redação de trabalhos acadêmicos deve se pautar por uma escrita clara, precisa e objetiva. A linguagem e a terminologia empregadas devem ser compatíveis com a escrita científica e com a área em questão, evitando-se redundância, prolixidade e o uso de elementos supérfluos.

2.2 Apresentação gráfica textual

De acordo com a NBR 14724/2011, recomenda-se que o texto seja produzido em formato A4, escrito em letras pretas de fonte tamanho 12, Arial ou Times New Roman, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Para a separação entre parágrafos, utilizar um espaço de 1,5 centímetros entre os parágrafos ou empregar recuo de 1,25 cm à esquerda sem a linha de divisão entre eles. Ademais, considera-se importante manter um padrão de apresentação ao longo de todo o texto. Citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e indicação das fontes de ilustrações e tabelas devem ser apresentadas em tamanho menor (10 ou 11) e com espaçamento simples. Para as citações de mais de três linhas recomenda-se o uso de recuo à esquerda, de 4 centímetros. As margens superiores e à esquerda devem ter 3 centímetros, enquanto as margas inferiores e à direita devem ter 2 centímetros.

Os títulos das seções devem ser apresentados na margem superior da folha destacados do texto que os segue por um espaço de 1,5 cm. De igual modo, títulos de subseções devem ser separados do texto que os precedem e sucedem por um espaço de 1,5 cm.

A numeração deverá ser inserida no canto superior direito da página, a partir da primeira página textual (introdução), considerando as páginas pré-textuais. A contagem de páginas é feita a partir da folha de rosto, mas a numeração só deverá ser inserida e exibida na primeira página textual.



3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO¹

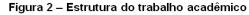
Trabalhos acadêmicos devem seguir a estrutura de apresentação dos elementos abaixo, conforme a NBR 14724/2011:

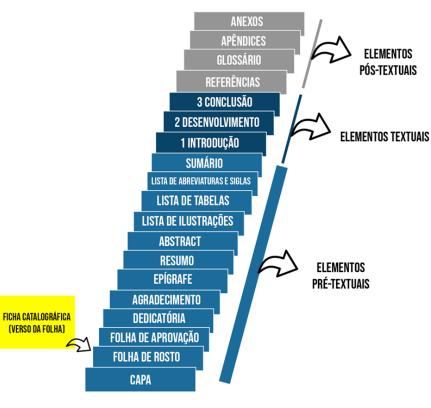
a) Parte externa:

- Capa (obrigatório)
- Lombada (opcional-presente em trabalhos impressos)

b) Parte interna:

- Elementos pré-textuais:
 - Folha de rosto (obrigatório);
 - Ficha catalográfica (obrigatório para teses e Dissertações; Monografias deverão seguir normas vigentes nos cursos);
 - Errata (opcional);
 - Folha de aprovação/ata de defesa (obrigatório);
 - Dedicatória (opcional);
 - Agradecimento (opcional);
 - Epígrafe (opcional);
 - Resumo em língua vernácula (obrigatório)
 - Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
 - Lista de ilustrações(opcional);
 - Lista de tabelas (opcional);
 - Lista de abreviaturas e siglas (opcional);
 - Sumário (obrigatório).
- Elementos textuais:
 - Introdução;
 - Desenvolvimento;
 - Conclusão.
- Elementos pós-textuais:
 - Referências (obrigatório);
 - Glossário (opcional);
 - Apêndice (opcional);
 - Anexo (opcional).





¹ Trabalhos produzidos em quaisquer outros formatos deverão ser adaptados em conformidade com a estrutura indicada acima.

3.1 Elementos externos

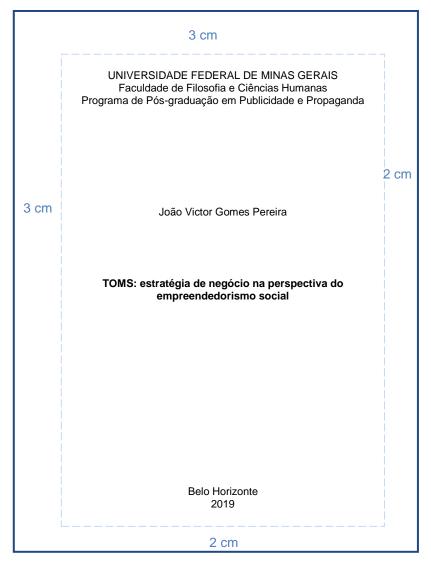
Os elementos externos devem ser apresentados conforme abaixo descritos:

3.1.1 Capa

Apresentam-se na capa dados de identificação do trabalho, tais como:

- Identificação da instituição: margem superior, centralizado, tamanho 12, letras maiúsculas e em negrito;
- Autor: centralizado, tamanho 12;
- Título: centralizado, negrito, caixa alta, tamanho 12;
- Subtítulo: centralizado, negrito, letras minúsculas, tamanho
 12;
- Local (cidade) e ano: margem inferior, centralizado, tamanho
 12.

Figura 3 - Modelo de capa



3.2 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais devem ser apresentados conforme abaixo descritos.

3.2.1 Folha de rosto

Apresentam-se na folha de rosto dados de identificação do trabalho, tais como:

- Autor: margem superior, centralizado, tamanho 12;
- Título: centralizado, negrito, caixa alta, tamanho 12;
- **Subtítulo**: centralizado, negrito, letras minúsculas, tamanho 12;
- **Natureza**: recuo de 8 cm à esquerda. Modalidade de trabalho e objetivos; nome da instituição a que é submetido (ver Figura 5).
- Nome do orientador e coorientador, se houver: recuo de 8 cm à esquerda, tamanho 12;
- Local (cidade) e ano: margem inferior, centralizado, tamanho
 12.

Figura 4 - Modelo de folha de rosto

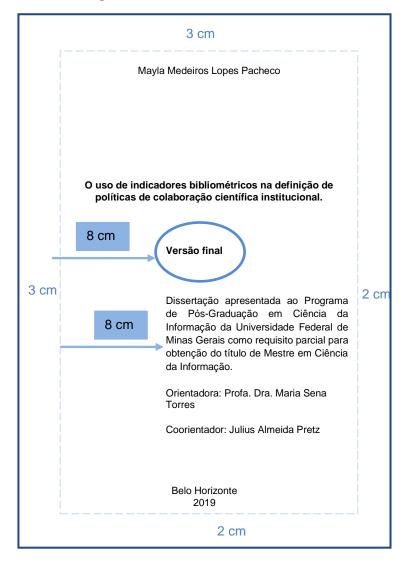
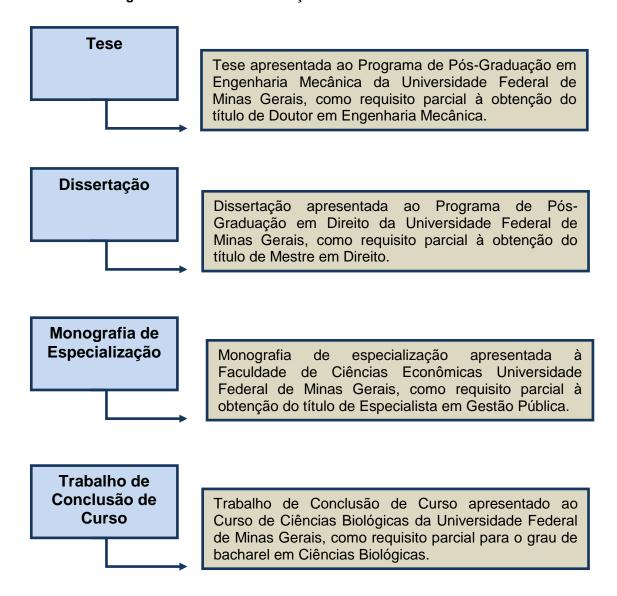


Figura 5 - Modelos de indicação da natureza do trabalho acadêmico



3.2.2 Ficha catalográfica

Conjunto de elementos descritivos de uma publicação que produção técnico-científica seja dado permite padronizado. descritivo-temático tratamento Elemento obrigatório para teses e dissertações, deverá ser inserida no verso da folha de rosto.

Figura 6 - Modelo de ficha catalográfica

Tolentino, Vinicius de Souza,

A técnica da descrição em catálogos e bibliografias [manuscrito] : T649t contribuições aos fundamentos da Catalogação / Vinicius de Souza Tolentino. - 2015.

98 f., enc.

Orientadora: Cristina Dotta Ortega.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais,

Escola de Ciência da Informação.

Referências: f. 77-85.

Inclui apêndice.

1. Ciência da informação - Teses. 2. Catalogação descritiva - Teses. 3. Catálogos - Teses. 4. Bibliografia - Teses. I. Título. II. Ortega, Cristina Dotta, III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.

CDU: 025.3

Ficha catalográfica: Nome do bibliotecário - CRB nº Biblioteca Profa Etelvina Lima, Escola de Ciência da Informação da UFMG.

Fonte: Tolentino (2015)

Após a realização de possíveis alterações subsequentes à defesa/apresentação do trabalho, o aluno deverá solicitar a elaboração da ficha catalográfica na biblioteca da unidade de vinculação do curso. Segue os e-mails das bibliotecas para contato:

ARQUITETURA

BC (Biblioteca Central) CP (Centro Pedagógico)

DEP. FISICA

DEP. QUIMICA

DIREITO

EBA (Belas Artes)

ECI

EEFFTO ENGENHARIA

FACE

FAE (Educação)

FALE (Letras)

FAFICH

FARMACIA

ICA

ICB ICEX

IGC **MUSICA ODONTOLOGIA**

CAMPOS SAÚDE

VETERINÁRIA

bib@arg.ufmg.br bu-bcentral@ufma.br bib@cp.ufmg.br

bibliodf@fisica.ufmq.br

biblio@qui.ufmg.br

bib@direito.ufmg.br bib@eba.ufmq.br,

bib@eci.ufma.br

bib@eeffto.ufmg.br bib@bib.eng.ufmg.br

bibface@face.ufmg.br biblio@fae.ufmg.br

bib@letras.ufmg.br

chefiabiblioteca@fafich.ufmg.br

bibfar@farmacia.ufmg.br bib@ica.ufmq.br

bib@icb.ufmg.br

biblioteca@dcc.ufmg.br biblioteca@igc.ufmg.br bib@musica.ufmg.br

odonto-bib@ufmq.br biblioteca@medicina.ufmg.br

vet-bib@ufmg.br

3.2.3 Errata

Na errata, elemento opcional, são identificados os erros que se encontram no trabalho, acompanhados da forma correta que os substituem. A errata deve ser precedida da referência ao trabalho, conforme consta no modelo a seguir:

3 cm **ERRATA** SILVA, Ana Lúcia. Representações dos fluxos migratórios. 2009. 128 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia e Ciências humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 3 cm 2 cm Página Linha Onde se lê Leia-se 10 7 pala para 23 objetivo objetivos 19

Figura 7 - Modelo de errata

3.2.4 Folha de aprovação/ata de defesa

A folha de aprovação ou ata de defesa é elemento **obrigatório** que atesta a defesa do trabalho e deverá conter:

- Nome completo do autor;
- Título completo do trabalho:
- Natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, monografia de especialização trabalho de conclusão de curso), objetivo (grau pretendido); nome da instituição a que é submetido e área de concentração;
- **Banca/comissão examinadora**: nome, titulação, vinculação institucional e assinatura de todos os membros:
- Local e data da avaliação/aprovação.

Nota: o modo de apresentação dos elementos obrigatórios na ata ou folha de aprovação pode variar conforme o grau concedido e as práticas instituídas pelos diferentes programas/cursos.

Figura 8 – Modelo de ata de defesa

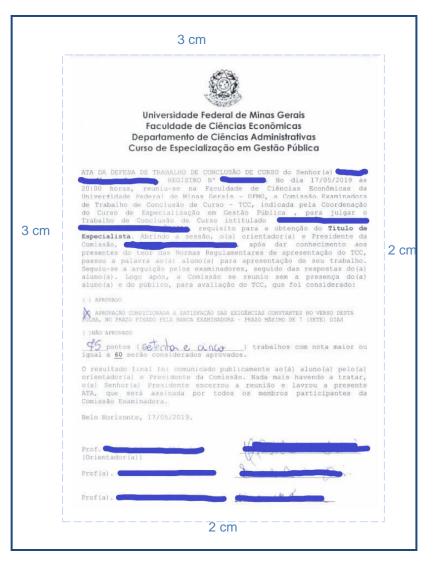
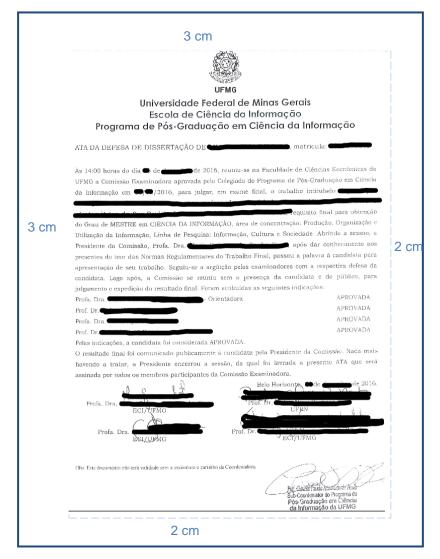
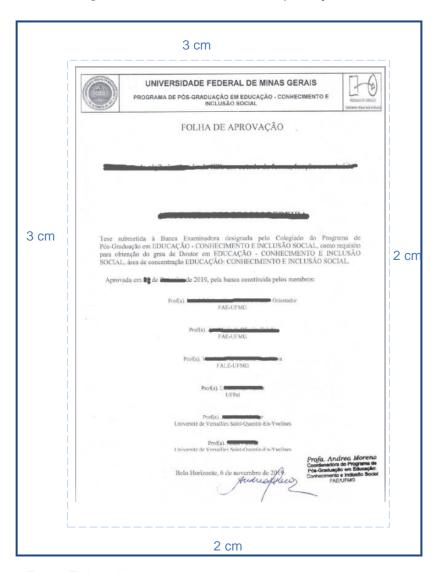


Figura 9 - Modelo de ata de defesa



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 10 - Modelo de folha de aprovação



3.2.5 Dedicatória

A dedicatória, elemento opcional, é utilizada pelo autor para homenagear pessoa(s) a quem se dedica o trabalho. O texto é breve, apresentado ao final da página com recuo de 8 cm à esquerda e a página não apresenta título.

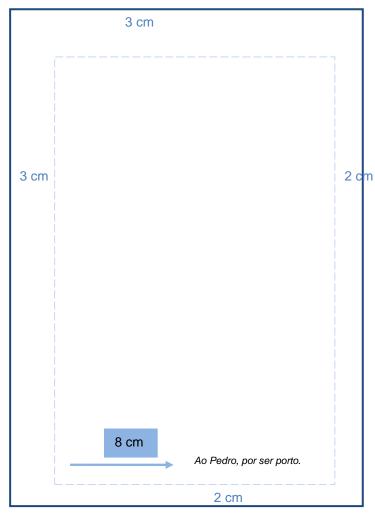


Figura 11 - Modelo de dedicatória

3.2.6 Agradecimentos

Os agradecimentos são destinados à menção de pessoas e instituições que tenham contribuído para o desenvolvimento do trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Dra. Joana Santos agradeço pela orientação e por todos os ensinamentos que contribuíram para meu crescimento acadêmico. Agradeço também aos professores que compuseram a banca pelo olhar criterioso sobre o trabalho

A CAPES agradeço pela concessão da bolsa que permitiu minha dedicação integral aos estudos e à pesquisa.

Aos colegas de pós-graduação agradeço pelas parcerias, diálogos e compartilhamento das alegrias e angústias vivenciadas ao longo do processo de pesquisa.

Agradeço especialmente à minha mãe pelo apoio incondicional e aos amigos,

Figura 12 - Modelo de agradecimentos

3.2.7 Epígrafe

As epígrafes são empregadas quando o autor deseja apresentar uma citação direta que estabelece relação com o trabalho apresentado. A página em que consta, não apresenta título "Epígrafe". Este recurso pode ser utilizado, também, na abertura de cada uma das seções primárias do texto.

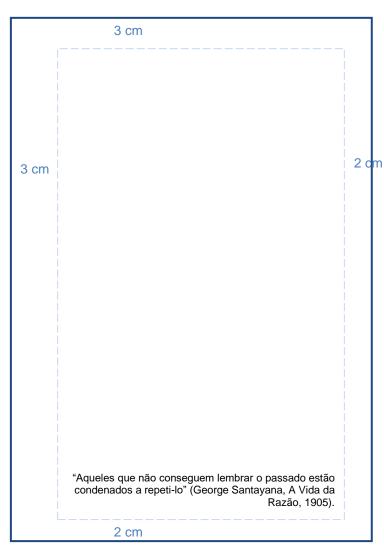


Figura 13 - Modelo de epígrafe

3.2.8 Resumo e Abstract

O resumo é elemento **obrigatório** e consiste em um texto conciso que representa os pontos relevantes do texto, devendo conter de 150 a 500 palavras. Ele deve abarcar o **objeto da pesquisa**, **os objetivos**, **a metodologia**, **os resultados e a conclusão**.

Abaixo do resumo, localizam-se as palavras-chaves que são termos indicativos do conteúdo do trabalho e devem ser precedidos da expressão *Palavras-chave*. São redigidas com a inicial maiúscula, separadas entre si com ponto final e finalizadas também com ponto final.

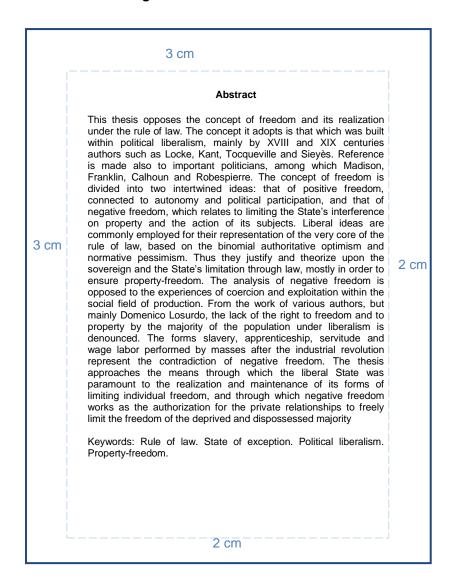
Para o resumo em outros idiomas aplica-se a mesma indicação. O resumo em inglês é obrigatório, deve ser indicado pelo termo Abstract e as palavras-chaves são precedidas da expressão *Keywords*.

Para maiores detalhes sobre a apresentação de resumos, consultar NBR 6028/2003.

Figura 14 - Modelo de resumo

3 cm Resumo O trabalho parte de uma contraposição entre o conceito e a realização da liberdade no Estado de Direito. O conceito adotado é o construído pelo liberalismo político, principalmente por autores dos séculos XVIII e XIX como Locke, Kant, Tocqueville e Sievès. Referencia-se também o conceito adotado por importantes nomes da política, dentre eles Madison, Franklin, Calhoun e Robespierre. O conceito de liberdade é subdivido em duas ideias não isoladas: a positiva, conectada com a autonomia e a participação política, e a negativa, relacionada à limitação do Estado em interferir na propriedade e possibilidades de ações dos sujeitos. As ideias liberais são usadas por representarem o núcleo teórico do Estado de Direito, fundamentado no binômio pessimismo potestativo e 3 cm otimismo normativo. Assim, justificam e teorizam a limitação do Estado e do soberano através do direito, principalmente a fim de assegurar a liberdade-propriedade. A análise da liberdade negativa é contraposta às experiências de exploração e coerção realizadas no campo social da produção. Através do trabalho de vários autores, mas principalmente Domenico Losurdo, expõe-se a ausência do direito à liberdade e propriedade da maioria da população no liberalismo. As formas escravidão, aprendizado. servidão de gleba e, por fim, o trabalho assalariado realizado em massa após a revolução industrial, representam a contradição da liberdade negativa. Explora-se como o Estado liberal foi fundamental na realização e manutenção dessas formas de limitação da liberdade dos indivíduos, e como a liberdade negativa funciona como a autorização para que as relações privadas possam livremente limitar a liberdade da maioria desprivilegiada e despossuída. Palavras-chave: Estado de Direito. Estado de exceção. Liberalismo político. 2 cm

Figura 15 - Modelo de abstract



3.2.9 *Listas*

As listas são o meio pelo qual informações adicionais do texto são identificadas e ordenadas a fim de facilitar sua localização e entendimento.

3.2.9.1 Lista de ilustrações

A lista de ilustrações pode incluir todo o tipo de ilustrações: gráficos, figuras, fotografias, lâminas, quadros etc., e tem como função facilitar a localização das ilustrações no corpo do texto.

A lista deve ser elaborada seguindo a mesma ordem e numeração em que as ilustrações aparecem no texto, com cada item numerado, titulado e acompanhado do respectivo número da folha.

No caso de haver vários tipos de ilustração cada um destes tipos pode ganhar uma listagem própria.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Distribuição de cursos de graduação por área do conhecimento 22
Quadro 2 – Distribuição de cursos de pós-graduação por área do conhecimento 24
Figura 1 – Fluxo de processos relacionados à mudança de curso de graduação 43
Figura 2 – Esquema de alteração de modalidade 49
Quadro 3 – Tipos de acesso por perfil de usuário 55

Figura 16 - Modelo de lista de ilustrações

3.2.9.2 Lista de tabelas

Tabelas caracterizam-se pela apresentação de dados numéricos. A lista de tabelas deve ser elaborada seguindo a mesma ordem e numeração em que as tabelas aparecem no texto, com cada item numerado, titulado e acompanhado do respectivo número da folha. Para mais informações sobre a elaboração de tabelas, consultar a Norma tabular do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1993).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 – Relação Ac/Ax para alguns elementos 37
Tabela 2 – índice de contaminação por elemento 88

Tabela 3 – Nível de pureza após incidência solar 103 2 cm

Figura 17 - Modelo lista de tabelas

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.9.3 Lista de abreviaturas e siglas

Siglas e abreviaturas utilizadas no texto devem ser apresentadas em uma lista alfabética seguida de sua grafia por extenso. A primeira vez que a sigla aparece no texto deve-se pontuar a expressão por extenso, seguida da sigla entre parênteses; nas demais vezes, utiliza-se somente a sigla, inserida diretamente no texto.

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas
BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAPES Cordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFE Conselho Federal de Educação
IES Instituições de Ensino Superior
ISO International Standardization Organization

Figura 18 - Modelo lista de siglas e abreviaturas

3.2.10 Sumário

O sumário é elemento **obrigatório** que apresenta a enumeração das seções, subseções e demais partes do trabalho.

A indicação das seções e subseções no sumário deve seguir a mesma sequência e grafia com que os títulos e subtítulos aparecem no texto, seguidos do respectivo número da folha ou página.

Para mais detalhes sobre a elaboração de sumários, consultar NBR 6027/2012. Clique aqui para instruções de geração automática de sumários no Word.

Figura 19 - Modelo de sumário I

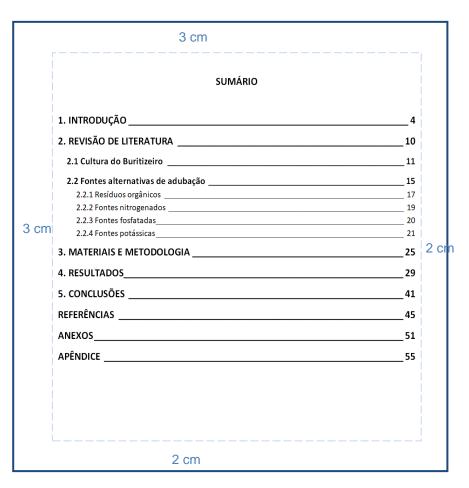
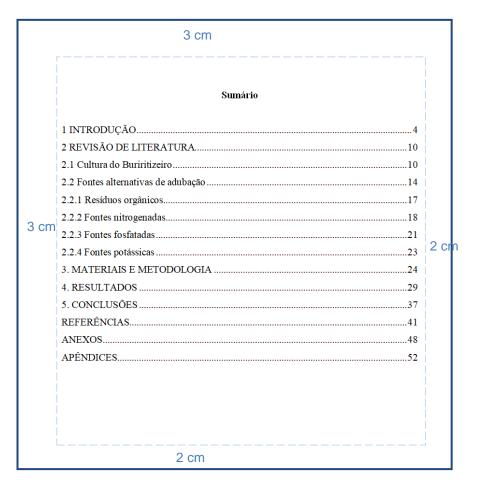
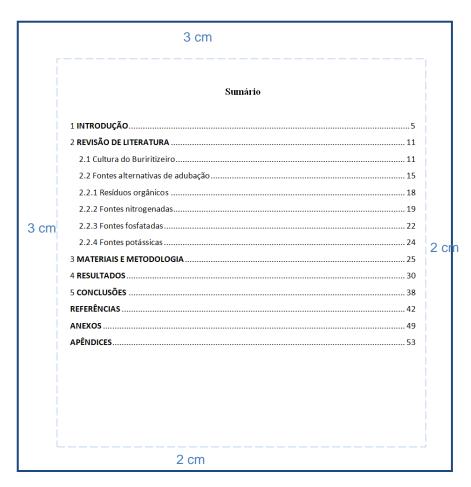


Figura 20 - Modelo de sumário II



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 21 - Modelo de sumário III



3.3 Elementos textuais

Os elementos textuais são o conteúdo do trabalho propriamente dito. O autor apresenta o problema de pesquisa, sua hipótese, os objetivos da investigação, além das estratégias metodológicas utilizadas e os resultados obtidos. Sob uma perspectiva ampla, os trabalhos são divididos essencialmente em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.3.1 Introdução

Parte inicial do texto na qual se apresenta a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho. O texto tem o objetivo de introduzir o leitor ao trabalho e apresentar as informações para uma compreensão geral da proposta desenvolvida.

3.3.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto na qual é discutido o tópico da pesquisa de forma detalhada e de acordo com os recortes propostos pelo autor. O texto é dividido em seções e subseções que variam em número e extensão consoante o tema abordado, os métodos empregados, os dados coletados e tradição de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento.

3.3.3 Conclusão

Parte final do texto, a conclusão sintetiza a pesquisa avaliando as hipóteses levantadas no início do trabalho com base nas análises feitas no desenvolvimento. Nenhum dado novo pode ser adicionado nesta parte do texto, haja vista que o autor apresenta suas considerações finais sobre o tema abordado e sobre os estudos feitos.

3.4 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são aqueles que compõem a última parte de um trabalho acadêmico. Eles sucedem os elementos textuais e são relevantes para que os avaliadores e demais leitores do trabalho tenham acesso às fontes de pesquisa e demais documentos produzidos ou recolhidos e utilizados pelo autor para subsidiar a pesquisa.

3.4.1 Referências

As referências são elementos **obrigatórios** e constituem as fontes efetivamente utilizadas pelo autor para o desenvolvimento da pesquisa. Todas as citações, diretas ou indiretas, que constem no corpo do texto, devem ser relacionadas na lista de referências.

Para a elaboração da lista, recomenda-se que as referências estejam alinhadas à esquerda, elencadas em ordem alfabética e separadas por espaço simples (1,0) entre linhas. Há diferentes padrões para a construção das referências e uma vez escolhida uma norma deve-se empregá-la na elaboração de todas as referências utilizadas.

Nestas diretrizes não será definido o uso de uma normativa, pois seus usos variam conforme as áreas de conhecimento. Sugere-se que as referências sejam elaboradas dentro de uma das normas abaixo relacionadas:

- NBR 6023/2018 Informação e documentação Referências Elaboração
- Manual de Publicações da *American Psychological Association (APA)*
- Norma ISO 690 Information and documentation Guidelines for bibliographic references and citations to information resources.
- Orientações para formatação de referências da National Library of Medicine (NLM)
- Orientações para formatação de referências do International Committee of Medical Journal Editors.

Figura 22 - Modelo de lista de referências normalizadas conforme NBR 6023

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Martins Fontes. 2007

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco; Poética. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

AULETE, Caldas. **Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

BARROS, Lidia Almeida. Curso básico de Terminologia. São Paulo: Edusp, 2004.

CABRÉ, Maria Teresa. La terminología: una disciplina em evolución: pasado, presente y algunos elementos de futuro. Debate Terminológico, n. 1, 2005. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/riterm/article/view/21286. Acesso em: 14 set. 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.4.2 Glossário

O glossário, elemento opcional, consiste em uma lista com os termos contidos no texto do trabalho que não têm um significado de conhecimento comum, acompanhado das respectivas definições.

Figura 23 - Modelo de Glossário

Glossário

<u>Comunicação Social</u>: A comunicação social tem como objetivo estudar os fenômenos que ocorrem graças à relação entre a sociedade e os meios de comunicação de massa. A comunicação social abarca processos de informação, persuasão e entretenimento de indivíduos e grupos.

3.4.3 Apêndice

O apêndice, elemento opcional, é elaborado pelo próprio autor com a finalidade de complementar sua argumentação ou dar suporte para o desenvolvimento do trabalho. A indicação de apêndice deve ser centralizada, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título em negrito.

Figura 24 - Modelo de apêndice

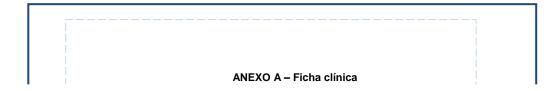
APÊNDICE A – Terminologia da representação documentária temática

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.4.4 Anexo

Os anexos, elementos opcionais, são compostos por documentos não elaborados pelo autor e que foram utilizados para comprovar, fundamentar ou exemplificar a argumentação desenvolvida no trabalho. A indicação de anexo deve ser centralizada, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título em negrito.

Figura 25 - Modelo de anexo



3.4.5 *Índice*

O índice é elemento opcional que consiste em uma lista de termos simples ou compostos de relativo destaque dentro do trabalho acompanhada da indicação das páginas onde eles aparecem. Esta listagem visa facilitar a pesquisa dos termos dentro do corpo do texto. Para maiores informações sobre a elaboração de índices, consultar NBR 6034.

Figura 26 - Modelo de índice

ÍNDICE

Comunicação (Social), 17
Internet, 22
Publicitários, 24
Sites (Online), 28

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018, 74 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a, 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b, 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003, 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002, 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004, 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011, 9 p.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro; 1993. International DOI Foundation [citado 13 dez. 2007]. Disponível em:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf. Acesso em: 01 ago. 2019.

ISO 690. **Information and documentation** - Guidelines for bibliographic references and citations to information resources. 3.ed. Geneva: ISO, 2010, 40 p.

US National Library of Medicine. Bibliographic Services Division. International Committee of Medical Journal Editors. **Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals**: sample references. 1978. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html. Acesso em: 01 ago. 2019.

PATRIAS, K. Dissertations and Theses. *In*: PATRIAS, K. **Citing medicine**: the NLM style guide for authors, editors, and publishers. 2. ed. Bethesda: National Library of Medicine, 2007. Disponível em:

https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7267/pdf/Bookshelf_NBK7267.pdf. Acesso em: 01 ago. 2019.